

Raio Laser

Ataques

Adversários de Jair Bolsonaro (PSL) avaliavam ontem que o arsenal pesado usado contra ele pela campanha do presidencialista Geraldo Alckmin (PSDB) surtiu efeito e deve pelo menos impedir que ele continue crescendo nas pesquisas. Mexer em seu eleitorado, no entanto, é mais difícil, como dizia ontem um conhecido deputado estadual baiano, bastante conhecedor do processo eleitoral e dos movimentos do eleitor em campanhas. Para ele, o eleitorado de Bolsonaro está definitivamente consolidado. Também acha que, da mesma forma que pensa o PT, o presidencialista do PSL deve chegar ao segundo turno. Numa das inserções contrárias a Bolsonaro, o PSDB mostra a agressão que fez à deputada federal Maria do Rosário (PT-RS), a quem, numa discussão, chamou de "vagabunda".



Jair Bolsonaro

Autofagia

Um deputado diz que com a escassez de recursos e, consequentemente, de votos, o clima é de autofagia nos grupos dos candidatos a deputado das duas maiores colocações que apoiam tanto o candidato do DEM ao governo, José Ronaldo, quanto os apoiadores do governador Rui Costa, onde a briga por espaço na coligação liderada pelo PT e o PSD também é de morte.

Na mira

A participação do DNOCS nesta eleição pode se tornar alvo de investigação do Ministério Público Eleitoral. Pelo menos é o que diziam ontem advogados reunidos no Tribunal Regional Eleitoral (TRE) depois que surgiu a notícia de que o Departamento Nacional de Obras contra a Seca na Bahia havia se transformado em comitê eleitoral de pelo menos dois candidatos.

Itapetinga

O deputado federal José Carlos Aleluia, junto ao deputado estadual Sandro Régis, inaugurou esse final de semana, em Itapetinga, o seu comitê de campanha e reafirmou que lutará para reverter o grave quadro de desemprego causado após 12 anos de governos petistas. Ao lado dos democratas, estiveram os candidatos ao Senado Jutahy Jr. e Irmão Lázaro; e o candidato ao governo José Ronaldo. Candidato à reeleição, Aleluia conseguiu emendas para Itapetinga, como o empenho de mais de R\$ 400 mil para a reforma completa do Parque Municipal da Matinha, que deve voltar a ser um grande cartão de visita da cidade.

Mais um!

A Câmara de Vereadores de Feira de Santana antecipou a votação e reelegeram, ontem, o presidente da Casa, José Carneiro (PSDB), para o biênio 2019-2020. Zé Curuca concorreria ao cargo, mas retirou o nome e o tucano foi candidato único. Carneiro já administrava o Legislativo feirense desde o ano passado após a morte do ex-presidente Reinaldo Miranda - Ronny.

Questionamentos

O governador Rui Costa (PT) e mais cinco governadores do Nordeste divulgaram uma carta na qual questionam mudanças de última hora nos cálculos do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) 2017, usado para avaliar o IDEB nas escolas de ensino médio no Brasil. O documento diz que os critérios adotados pelo Instituto Anísio Teixeira (Inep) para cálculo da média de proficiência das redes públicas estaduais referente ao Ensino Médio não estavam previstos nem normatizados por lei.

Hora certa

O vice-prefeito de Salvador, Bruno Reis (DEM), rebateu as declarações do ex-governador Jaques Wagner (PT), de que uma eventual derrota de Zé Ronaldo (DEM) deverá ser creditada a ACM Neto (DEM). O petista disse em entrevista à Tribuna que o gestor democrata será culpado por ter demorado a decidir se seria candidato no início do ano. "Acho que ACM Neto tomou a decisão na hora certa. Se talvez ele antecipasse a sua decisão, poderia ser que muitos dos aliados, diante da força de persuasão da máquina administrativa do governo, pudessem não resistir", avaliou.

“A estratégia de manter Lula na disputa enquanto fosse possível revelou-se um sucesso. O PT ainda pode perder, mas é muito difícil imaginar que lançar outro nome desde o início teria deixado o partido em posição melhor do que está.”

Celso Rocha de Barros, doutor em sociologia pela Universidade de Oxford (Inglaterra), em artigo ontem na Folha

Sinceridade

“Trate as outras pessoas como você gostaria de ser tratado. Se não quer que mintam para você, seja sempre sincero com as pessoas. Eu procuro praticar os ensinamentos que aprendi com minha família.” A máxima é do governador Rui Costa, dita em entrevista ontem pela manhã, na Rádio Excelsior, sobre algumas promessas de adversários aos servidores estaduais. “Tem candidato que promete transformar o mar em água doce. Eu não vou fazer isso para ganhar um voto sequer. Vou continuar do meu jeito”, alfineta o candidato petista à reeleição.

Interior

Após a entrevista, Rui seguiu para Capim Grosso, onde retomou a “Correria pela Bahia”. Na sequência, foi às cidades de São José do Jacuípe (Itatiaia), Gavião, Nova Fátima, Riachão do Jacuípe, terminando a jornada com caminhada e ato público em Tanquinho, a partir das 17h. Vinte e uma cidades dos territórios de identidade de Bacia do Rio Grande, Bacia do Jacuípe, Metropolitan, Semiárido Nordeste II, Litoral Norte e Agreste Baiano foram visitadas nesta terceira etapa da correria, completando 56 municípios desde o início da caravana.



Zé Ronaldo

Comitê

O candidato Zé Ronaldo inaugurou ontem com festa o seu comitê eleitoral, que funciona na Avenida Bonocô. O candidato chegou ao espaço com cara de satisfação, embora sem revelar ao certo o motivo da alegria. Deputados que o acompanhavam diziam que o cabeça da chapa majoritária da coligação “Coragem para mudar a Bahia” tinha tido acesso a informações, ainda não divulgadas ao grupo como um todo, que justificavam plenamente seu semblante de animação.

Ponte

E por falar no candidato do DEM, Zé Ronaldo, ele incluiu em seu programa de governo a construção da ponte Salvador - Itaparica: “Com dinheiro do povo, não! Com uma PPP, sim”. Para Zé Ronaldo, o Estado não dispõe de recursos financeiros para a realização da obra, “porque existem outras prioridades”, acrescenta. Mas, confirma que a ligação da ilha com a capital baiana é algo importante para o barateamento do transporte e expansão do programa habitacional.

Fake

Quem entrou na mira das fake news foi o deputado estadual Zé Neto (PT), líder do governo na Assembleia Legislativa. Ontem, ele teve que fazer um esforço para informar seu eleitorado atual e potencial de que concorre a uma vaga de deputado federal, depois que divulgaram que ele estaria disputando a reeleição. A fake news, destinada a prejudicá-lo, surgiu no município de Feira de Santana, sua base eleitoral.



Zé Neto

Cargos

Nas diversas coberturas que a imprensa fez ontem sobre o lamentável incêndio no Museu Nacional, um crime contra o país do qual as autoridades são as únicas responsáveis, um fato chamou a atenção: o número de cargos de direção no órgão. Vários diretores, vices, presidentes e subs eram a todo momento entrevistados ou citados nas reportagens produzidas sobre o sinistro.

Identificados

O ministro da Justiça, Raul Junggman, pediu ontem uma investigação séria sobre a disseminação do boato de que os caminhoneiros voltariam a paralisar suas atividades, agora em plena campanha eleitoral, já desmentida por várias das entidades que os representam. Para o ministro, os responsáveis pela informação precisam ser identificados e punidos.

Erro de enfoque I

Sobre o Comitê de Direitos Humanos da ONU, tão mencionado na sessão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que impediu o registro da candidatura do ex-presidente Lula, vale esclarecer que é um órgão formado por 18 observadores independentes - acadêmicos em geral - sem qualquer poder decisório. Daí, que o recente comunicado sobre o Brasil não foi divulgado oficialmente, mas saiu em matéria da BBC, fruto de “vazamento”.

Erro de enfoque II

Assim, não se deve confundir o Comitê com o Conselho de Direitos Humanos - este um órgão de alto nível, formado por representantes de 47 países e que se reporta à Assembleia Geral da Nações Unidas, o órgão máximo da entidade. E este Conselho não decidiu absolutamente nada sobre as eleições brasileiras. Em suma: para o ministro Fachin, tal comitê tem mais poder do que toda a estrutura judiciária brasileira. Pode?



ACM Neto

Centro de Convenções

O prefeito ACM Neto assina na próxima quinta-feira a ordem de serviço para o início das obras de construção do novo Centro de Convenções de Salvador. O evento vai acontecer no local do novo equipamento, na área do antigo Aeroclube, na Boca do Rio. Estima-se que Salvador já perdeu R\$ 2 bilhões em investimentos desde que o antigo Centro de Convenções, administrado pelo governo do estado, parou de funcionar. Em função disso, Neto assumiu para a Prefeitura a responsabilidade por construir o novo equipamento.

Cirurgia

De quinta a sábado, no Hotel Deville Prime, em Itapua, será realizado 7º Congresso do Colégio Brasileiro de Cirurgiões - Setor IV, que nesta edição tem como tema “Consensos e Controvérsias” e discutirá a prática, os avanços e resultados na área médica cirúrgica no Brasil, a partir de conferências, mesas-redondas, cursos e palestras. Assuntos como “A Situação da Cirurgia Robótica no Brasil”, “Paciente Vítima de Trauma em Tratamento Intensivo”, “A Evolução da Prática Médica: o que nos Espera” estarão em debate, assim como as cirurgias bariátrica e oncológica e a qualidade do ensino de Medicina no país.

Entrevista

O secretário estadual de Saúde, Fábio Vilas Boas, concede hoje entrevista ao programa Seis em Ponto, da rádio Metrópole, com Geraldo Júnior. O bate-papo vai ao ar a partir das 6h.

PAULO ROBERTO SAMPAIO



Roitberg.

Fosse na Europa ou EUA e um fato dessa gravidade seria investigado como crime. E aqui? Quem será responsabilizado? De quem foi a negligência no combate às chamas? O vazio deixado em todos nós é algo que não pode ser preenchido com explicações estapafúrdias nem com justificativas que nada justificam.

A imolação de todo o acervo neste dia 2 de setembro de 2018, aniversário da assinatura da Independência do Brasil pela Princesa Leopoldina, tem o caráter poético do suicídio de uma nação.

Como se o acervo único estivesse cansado de ser tratado como lixo, como se não estivesse mais disposto a encantar os poucos visitantes que ainda se importavam com o passado.

É como se o acervo, composto em sua maioria por cadáveres ou peças que pertenceram a cadáveres, cometesse um suicídio final a prova de falhas. Como se os milhões de cadáveres de insetos, animais e algumas pessoas tivessem decidido descansar em paz e não mais ficar às vistas de curiosos.

Nós, gente, povo, historiadores, pesquisadores, estamos arrasados. E eles, reitores, diretores, ministros, presidentes? Como estão?

O acervo físico nunca poderá ser feito. A quase totalidade dos 220 milhões de brasileiros não sabe o que foi perdido e não dará pela falta.

Infelizmente, este é o Brasil que vivemos e que nossos filhos e netos vão herdar, se algo sobrar além da poeira estelar.

*Paulo Roberto Sampaio é diretor de Redação da Tribuna e escreve neste espaço às terças-feiras.

200 anos de história viraram pó

O Brasil está de luto. Sim, não há outra forma de expressar o sentimento que se abate sobre os brasileiros minimamente interessados pela sua história e pela história da humanidade, ante o incêndio que destruiu o Museu Nacional, no Rio, transformando em pó 200 anos de história.

O fogo que se alastrou no começo da noite de domingo, destruindo em poucas horas um dos mais importantes museus do mundo, apenas nos mostra o que é a vida. O fogo destrói a história e faz ela virar, em poucas horas, poeira estelar.

Valho-me de trechos do desabafo indignado do jornalista e pesquisador José Roitberg, que, com muita propriedade, sentença: *O passado do Brasil morreu hoje. Não foi assassinado, espero eu. Tivesse sido, qual poderia ser a pena ao assassino? Um dia de cadeia por cada peça destruída do acervo? Vinte milhões de dias numa cela de 4 metros quadrados olhando para a parede?*

Talvez fosse uma pena pequena, apenas uma compensação material por assassinato de vinte milhões de bens imateriais, pertencentes a toda a humanidade e sob a guarda da UFRJ.

Você vai se arriscar a perguntar se havia sistema obrigatório anti-incêndio nos prédios controlados pela UFRJ? Perda de tempo.

O Museu Nacional apenas reflete o desprezo com que nossa cultura verdadeiramente é tratada. Dinheiro até há, mas para financiar

cantores sertanejos, decadentes cantoras de axé ou funkeiros com suas preciosidades musicais. Para nossa cultura, só migalhas.

O que o Brasil perdeu nesse tenebroso começo de setembro foi simplesmente o sexto maior museu de antropologia do mundo, onde minúsculas criaturas contavam a história da fauna pré-histórica no Brasil.

O Brasil perdeu nessa tragédia o último palácio imperial e a penúltima sala do trono existente nas Américas (pois nos restou a do Palácio de Verão de Petrópolis), a maior coleção de insetos da humanidade, um sem-número de insetos, animais vertebrados e invertebrados extintos, múmias valiosíssimas, cerâmicas indígenas de mais de 3.000 anos, o crânio do ser humano mais antigo encontrado nas Américas, a Luzia, mas o reitor, que nem sei quem é, não vai perder o cargo.

Junto com o pó estelar em que se transformou esse pedaço da história do Brasil e das Américas, muito se foi, como as peças da história do Primeiro Reinado, anteriores e posteriores. E como se a história do Brasil tivesse sido apagada, surrupiada de milhões de brasileiros, que não tiveram a dádiva de testemunhá-la de perto.

Neste momento, não sabemos se a coleção de milhares de fotografias adquiridas ao longo dos anos por D. Pedro II estava lá na Quinta ou em outro lugar. Trata-se do maior acervo mundial dos primórdios da fotografia em peças únicas e originais, lamenta-se